

S. Barbara, 20 de Maio de 1920

Querida mãe!

Saudos-te e a todos os teus.

Esta semana estive na
Pulador, mas não me foi possí-
vel ir até tua casa, embora so-
brasse vontade, fui com a meu amigo
Luiz Moreira que reside em Sen-
tember e que passou por aqui de
automóvel e convidou para ir
até Caracinho em Pulador em elle
ia a refacção de madeira, na es-
perança que pudesse ir até ali
não obstante o pouco tempo de
que dispunha, accitei o convite
e dentro de 15 minutos estive prom-
pto e seguimos, no dia que
saímos daqui ficamos em Cara-
rinho, e de lá saímos para

Quilabos às 2 1/2 e chegamos às 4
horas da tarde, a noite assisti-
mos o cinema e circo, que tra-
balha ou trabalhava ali e vol-
tamos no mesmo dia depois do
cinema e ainda viemos fi-
gar em Caracimbu, de modo
que não me foi possível ir.
E é curio tudo o que se
passou no cinema sem
que ninguém (nem mesmo...
me reconhecessem, pois estava me-
tudo em um enorme capote e
com o bonet do Schanfer pa-
ra não ser reconhecido e assim
foi. Nem imaginas que peda-
cinhos amarelos em frascos de-
baixo do capote e bonet do Schanfer!!!
foi a mesma enteria
tanta calma que disse pa-
ra tanto!!! E tu se souberes
chin?!! Bem dita inspiração

teve eu de ir e melhor ainda
de assistir ao cinema sob
as apparencias do schaufler
Nunca julgava que o
labor tivesse tanta fente,
especialmente nas e
mocos berutos. Que dizes?
Se tu soubesses! se adivinha
ses!!!

- A fente começa a vida
Logo que o dia pmanece,
Mas dia quanta vez de tar
- Se eu soubesse, se eu soubesse.

Deus bem podia
Reconselhar
Quem não sabia! 7

24-5-92.
Venho te escripto seguidamen
te, ainda ante-haver tem te es
crevi sob registro, enviando um
postal com uma photographia